Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOAÇÃO DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Lara Thays Araújo Sousa Torres
Daniele Costa de Assis
Francisco de Assis Lima da Silva

Autores: Giovanna de Oliveira Gildo
Marília Braga Marques
Felipe Hugo Mesquita de Paula

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doação de sangue é um ato que pode salvar a vida de muitas pessoas em todo o mundo e caracteriza-se como uma prática solidária, no entanto, culturalmente, ainda existem inverdades sobre essa conduta, corroborando para a propagação de mitos que acarretam diminuição de doadores. Dessa forma, é essencial que se tenha o incentivo a essa ação, proporcionando conhecimento necessário, com a desmistificação de tabus, a fim de que seja influenciada a doação espontânea de sangue e tenha-se um compromisso social. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a realização de educação em saúde durante o estágio. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre uma educação em saúde, a qual foi realizada no dia 14 de Junho de 2022, em uma unidade básica de saúde , localizado na capital do estado do Ceará, Fortaleza. Para o desenvolvimento desta ação foram realizadas buscas de informações no site do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE). A partir dessas informações, foi possível elaborar um folder sobre doação de sangue, que apresentava as orientações necessárias para doação, alguns fatores que impedem a doação, período de tempo entre uma doação e outra, além de algumas informações sobre vacina e COVID-19. RESULTADOS: A experiência em questão possibilitou à equipe de abordagem uma percepção acerca do conhecimento prévio superficial dos pacientes a respeito da temática abordada. Durante a ação, foram esclarecidos diversos questionamentos provenientes do senso comum que os impedem de doar, pois acredita-se não estarem aptos. Questões essa como: ‘’o sangue é reposto?’’, ‘’tenho diabetes, posso doar?’’, "Acho que tenho pouco sangue, posso mesmo ser doador ?’’. Após o grupo elucidar as principais dúvidas, muitos pacientes demonstraram grande interesse pela ação e mesmo os que não estavam aptos para a doação se mostraram dispostos a incentivarem amigos e familiares. CONCLUSÃO: O desenvolvimento e a realização de atividades sobre educação em saúde contribuem significativamente para o crescimento profissional dos estudantes de Enfermagem, permitindo maior autonomia e comunicação perante o público, além de proporcionar conhecimentos que acarretam maior informação à população e, consequentemente, boas práticas com o próximo.